

Contrôle químico das ervas daninhas na cultura da banana.

ZOMOSA, E. *, FRANCO, S.L. **

Devido às condições da cultura, a banana sofre séria competição das ervas daninhas, Estas são controladas manualmente ou por meios químicos. Uma vez que os cultivadores já estão ficando conscientes das desvantagens do controle manual das ervas daninhas, o controle químico vem sendo introduzido com maior frequência.

Os dois herbicidas mais comumente usados no mundo são Paraquat e Dalapon. Neste trabalho, a aplicação programada destes dois herbicidas é descrita. Torna-se importante estabelecer o controle das ervas daninhas no início de um programa mas, uma vez conseguido, o controle das ervas poderá ser mantido por uma aplicação programada de Paraquat, a um custo econômico e sem perigo à cultura.

A vegetação levada que anteriormente era combatida com enxada manual apresentava altura média de 0,25 m, sendo constituída principalmente por *Cynodon dactylon* (capim de burro), *Echinochloa crusgalli* (capim amargoso), *Cyperus rotundus* (tiririca), *Commelina sp.* (trapoeraba), *Lernaea punctifolia* (bratim de bolas), *Bidens pilosa* (picão preto), *Erechtia plantaginifolia* (papua), *Solanum nigrum* (mandioca preta) e *Erechtia vel. ruscifolia* (capim amargoso).

Os tratamentos consistiram na aplicação de "Kargox" - Diuron nas doses de dois, quatro e seis quilos por hectare, associados ao Surfato W.F. na dosagem de 15 em 100, em solução aquosa de água. A aplicação foi feita manualmente por meio de bico côncavo. O pulverizador era acoplado a um microtrator a gasolina com depósito para solução.

* Imperial Chemical Industries Ltd. Inglaterra

** Cia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil, S.P.